

TÍTULO: CONTROLE E LIMPEZA DE FURADEIRAS

I - CONTROLE HISTÓRICO

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	28/04/2014	07	Emissão inicial	Fabiola Aparecida dos Santos Souza	Rosa Capuano	Silvana Maria Lage Soares

1. Introdução

A limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para a saúde é de essencial importância na prevenção de processos infecciosos relacionados ao uso destes produtos.

Em especial, a limpeza das furadeiras elétricas, utilizadas em cirurgias, constitui um grande desafio para os profissionais mediante a dificuldade de garantia da eficácia do processo, já que essa não pode ser imersa em solução enzimática. O controle do fluxo (rastreadibilidade) dos referidos equipamentos nos serviços de saúde se faz necessário devido ao alto custo dos produtos.

2. Objetivos

- Garantir limpeza e funcionamento adequados do equipamento;
- Remover sujidade;
- Reduzir a carga microbiana;
- Prevenir infecções hospitalares;
- Controlar a entrada e saída do equipamento na CME.

3. Campos de aplicação

- CME

4. Responsabilidade/ competência

- Compete aos Enfermeiros Supervisores orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades relacionadas à limpeza de furadeiras;
- Compete aos AE, TE e Enfermeiro Assistencial a execução das atividades de todas as etapas da limpeza de furadeiras.

TÍTULO: CONTROLE E LIMPEZA DE FURADEIRAS

I - CONTROLE HISTÓRICO

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	28/04/2014	07	Emissão inicial	Fabiola Aparecida dos Santos Souza	Rosa Capuano	Silvana Maria Lage Soares

5. Referências normativas

- RDC 15 de 15/03/2012 - ANVISA - dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde e dá outras providências.
- RDC 001/2010 - Exigência de Certificação de Cumprimento de Boas Práticas de Fabricação e Controle, para fins de registro e revalidação de registro de Produtos para a Saúde conforme previsto na RDC nº 25/2009;
- Norma técnica 129/2008 de 10 de setembro de 2008, ANVISA esclarece sobre o processo de registro de produtos para uso em saúde;
- Alerta 939 de 09/09/2008, ANVISA esclarece sobre equipamento cirúrgico para ortopedia.
- RDC 08 de 27/02/09 - Dispões sobre as medidas para redução da ocorrência de infecções por Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR) em serviços de saúde.

6. Definições

- **Detergentes:** produto destinado a limpeza de artigos e superfícies por meio da diminuição da tensão superficial, composto por grupo de substâncias sintéticas, orgânicas, líquidas ou pós-solúveis em água que contêm agentes umectantes e emulsificantes que suspendem a sujidade e evitam a formação de compostos insolúveis ou espuma no instrumento ou na superfície;
- **Embalagem para esterilização de produtos para saúde:** invólucro que permite a entrada e saída do ar e do agente esterilizante e impede a entrada de microorganismos;
- **Limpeza:** remoção de sujidades orgânicas e inorgânicas; redução da carga microbiana presente nos produtos para saúde, utilizando água, detergentes, produtos e acessórios de limpeza, por meio de ação mecânica (manual ou automatizada), atuando em superfícies internas (lúmen) e externas, de forma a tornar o produto seguro para manuseio e preparado para desinfecção ou esterilização;
- **Rastreabilidade:** capacidade de traçar o histórico do processamento do produto para saúde e da sua utilização por meio de informações previamente registradas;

TÍTULO: CONTROLE E LIMPEZA DE FURADEIRAS

I - CONTROLE HISTÓRICO

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	28/04/2014	07	Emissão inicial	Fabiola Aparecida dos Santos Souza	Rosa Capuano	Silvana Maria Lage Soares

7. Conteúdo do padrão

7.1 Recursos Necessários

- EPI - luvas de procedimento, luvas de borracha antiderrapante, luvas térmicas, luvas cirúrgicas, touca, avental impermeável, óculos de proteção, sapato fechado, máscara cirúrgica, máscara de vapores orgânicos (PFF2VO);
- Água;
- Detergente enzimático;
- Sistema Ageis (computador, leitor óptico, impressora de etiquetas);
- Sabonete líquido;
- Gel alcoólico 70%;
- Compressas;
- Escovas;
- Recipiente plástico;
- Ar comprimido;

7.2. Principais Passos

7.2.1 Recebimento / Conferência

- Lavar as mãos com água, sabão secar e friccionar com gel alcoólico por 15 segundos;
- Usar EPI;
- Receber e conferir as peças da furadeira (peça de mão, adaptador, cabo c/bateria e borboleta);
- Registrar a entrada por meio do Sistema Ágeis - POP 3 Albe HGIP 001;
- Proceder à limpeza das furadeiras e componentes com solução de detergente enzimático com auxílio das escovas próprias:

✓ Peça de mão: furadeiras

- Aplicar água sobre superfície da peça com o cabeçote virado para baixo;

TÍTULO: CONTROLE E LIMPEZA DE FURADEIRAS

I - CONTROLE HISTÓRICO

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	28/04/2014	07	Emissão inicial	Fabiola Aparecida dos Santos Souza	Rosa Capuano	Silvana Maria Lage Soares

- Aplicar água através da cânula removendo os resíduos existentes;
- Utilizar compressa umedecida em solução enzimática na superfície de toda a furadeira;
- Utilizar escova para canulados umedecida em solução enzimática para a remoção de resíduos e na cabeça de fixação do adaptador;
- Enxaguar em água corrente, com o cabeçote virado para baixo e protegendo o conector elétrico;

✓ **Adaptadores**

- Aplicar água sobre a superfície com a ponta da peça direcionada para baixo;
- Proceder à limpeza com solução enzimática e escova própria no interior do adaptador de dentro para fora;
- Utilizar escova pequena nas pontas e ranhuras da peça;
- Enxaguar em água corrente, com a ponta da peça direcionada para baixo;
- Cabo da bateria
- Limpar toda a superfície do cabo e bateria com uma compressa umedecida com solução de detergente enzimático;
- Enxaguar toda a superfície do cabo e bateria com uma compressa umedecida com água;

✓ **Caixa**

- Colocar a caixa em solução enzimática, e aguardar tempo de exposição de acordo com o fabricante;
- Friccionar a superfície externa e interna com escova, 5 vezes, até a eliminação de sujidade visível certificando-se de que todas as reentrâncias foram lavadas;
- Enxaguar em água corrente;

✓ **Secagem**

- Secar a superfície de todas as peças com uma compressa e ar comprimido;

TÍTULO: CONTROLE E LIMPEZA DE FURADEIRAS

I - CONTROLE HISTÓRICO

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	28/04/2014	07	Emissão inicial	Fabiola Aparecida dos Santos Souza	Rosa Capuano	Silvana Maria Lage Soares

- Secar a caixa com compressa.

7.3 Cuidados Especiais

- Não imergir a peça de mão na solução enzimática;
- Não imergir a bateria na solução enzimática;
- Não imergir o conector elétrico na solução enzimática;
- Não imergir os adaptadores na solução enzimática;
- Não aplicar água no cabeçote e no ponto de conexão da bateria;
- Não aplicar água no conector elétrico;

8. Siglas

- CME - Central de Material e Esterilização
- BC - Bloco Cirúrgico
- EPI - Equipamento de proteção individual
- AE - Auxiliar de enfermagem
- TE - Técnico de enfermagem
- EA - Enfermeiro assistencial
- RDC - Resolução da Diretoria Colegiada;
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- POP- Procedimento Operacional Padrão
- SO - Sala operatória
- NA - Não se aplica

9. Indicadores

- NA

TÍTULO: CONTROLE E LIMPEZA DE FURADEIRAS

I - CONTROLE HISTÓRICO

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	28/04/2014	07	Emissão inicial	Fabiola Aparecida dos Santos Souza	Rosa Capuano	Silvana Maria Lage Soares

10. Gerenciamento de riscos

Categoria de risco	Falhas potenciais geradoras de riscos	Evento	Ações de prevenção	Ações frente ao evento
Assistencial	Falha na conferência	Desatenção	Protocolo CME 001	Contato com setor para reaver a peça faltosa.
Assistencial Financeiro	Datamatrix danificado	Produto indisponível para seguir fluxo	Evitar que os códigos tenham contato com materiais pontiagudos e atrito com outros materiais	Contactar funcionário 3Albe para troca do código
Financeiro	Falha na conferência	Produto Danificado	N.A.	Encaminhamento para reparo

11. Referências

- SOBECC. **Práticas Recomendadas**. 6º ed. São Paulo, 2013
- MANUAL DO OPERADOR. Furadeira STRYKER-2008

12. Anexos

- Fluxograma de controle das furadeiras Stryker

FLUXOGRAMA DE CONTROLE DAS FURADEIRAS STRYKER

